

Análise hidroambiental de uma sub-bacia do ribeirão Funil, em Ouro Preto – MG.

Arnaldo José Cambraia Neto
Ludimila Marvila Girondoli
Mauro Sérgio Verassani Santos

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

Dada a importância que hoje apresenta a conservação do meio ambiente e dos recursos naturais, para que possam ser também aproveitados pelas gerações futuras, é necessário conhecer em profundidade o funcionamento dos ecossistemas e os fatores que atuam sobre eles, a fim de obter referenciais que permitam a avaliação da magnitude dos impactos ambientais decorrentes da intervenção do homem sobre os mesmos (ANIDO, 2002). Atualmente Ouro Preto sofre as consequências da ocupação inadequada do espaço urbano, em função do povoamento excessivo, da falta de áreas para expansão e da concentração da população de baixa renda em torno dos rios, córregos e zonas da periferia do núcleo urbano. Usos inadequados do solo, ocupação de áreas como topo de morro, encostas e de mata ciliar são cenários comumente encontrados na cidade. O crescimento populacional acelerado e os avanços da urbanização podem provocar impactos ambientais, que modificam profundamente as condições naturais de uma determinada região, como a deterioração das águas disponíveis, devido ao lançamento indiscriminado de esgotos domésticos, despejos industriais, agrotóxicos e outros poluentes. O desenvolvimento econômico e social de uma cidade está fundamentado na disponibilidade de água de boa qualidade e na capacidade de sua conservação e proteção. Dessa forma alterações na quantidade, distribuição e qualidade dos recursos hídricos ameaçam a sobrevivência humana e as demais espécies do planeta. A unidade da paisagem que melhor reflete o impacto antrópico é a microbacia, pois possibilita integrar em análises, todos os componentes relacionados com a qualidade e disponibilidade de água proporcionando estudos e bases teóricas para o planejamento adequado de uma política de conservação ambiental. A qualidade da água de uma microbacia pode ser influenciada por diversos fatores como o clima, a cobertura vegetal, a topografia, a geologia, bem como o tipo, o uso e o manejo do solo. Alterações de ordem física, química ou climática na microbacia podem afetar significativamente tal qualidade, pois esta faz parte de processos frágeis que regem o equilíbrio ecológico de um manancial. Em Ouro Preto, embora a água seja considerada recurso abundante, são necessárias políticas e ações que protejam esse insumo básico, a ponto de impedir que este seja transformado em um bem limitado às necessidades do homem. Nesse contexto, o presente trabalho tem o objetivo de realizar um diagnóstico hidroambiental de uma microbacia do ribeirão Funil, em Ouro Preto, a fim de avaliar a influência da urbanização local sobre a qualidade ambiental.